

MERCADOS

Bolsa renova recorde, em alta de 0,94%, perto dos 137 mil pontos

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) iniciou a semana como fechou a anterior, em alta, acompanhando ontem, o aumento das tensões no Oriente Médio, em Israel e no sul do Líbano, o que deu impulso na casa de 3% para os preços do petróleo na sessão, em Londres e Nova York. Na B3, Petrobras (ON +8,96%, PN +7,26%) segurou a ponta positiva do Ibovespa (Índice Bovespa).

No fechamento, o índice mostrava alta de 0,94%, aos 136.888,71 pontos, tendo se reaproximado do recorde histórico durante a sessão, ao marcar 137.013,05 no melhor momento, perto dos 137.039,54 pontos do intradía da última quarta-feira. Para o fechamento, a marca desta segunda-feira corresponde a uma nova máxima histórica.

O giro ficou em R\$ 20,6 bilhões ontem. No mês, o Ibovespa sobe 7,24%, a caminho do melhor desempenho desde novembro de 2023, quando avançou 12,54%. O índice segue rumo, também, ao terceiro ganho mensal consecutivo, colocando a alta do ano, até aqui, a 2,01%.

Na ponta do Ibovespa, além de Petrobras, destaque para São Martinho (+3,58%) e Natura (+2,33%). No lado

oposto, CVC (-8,00%), Rumo (-2,92%) e Minerva (-2,14%).

Vale ON fechou em alta de 1,13%, o que, combinado ao forte avanço de Petrobras, mais do que compensou o fechamento dos grandes bancos, em tendência negativa na sessão à exceção de BB (ON +0,39%) e de Itaú (PN +0,22%) no encerramento.

Em Nova York, enquanto o Dow Jones fechou o dia em leve alta de 0,16%, o S&P 500 e o Nasdaq cederam, respectivamente, 0,32% e 0,85%.

DÓLAR

Após alternar sinais ao longo da tarde, dólar à vista encerrou a sessão de ontem, em leve alta no mercado doméstico. Segundo operadores, após as oscilações abruptas nos dois últimos pregões da semana passada - avanço de 1,98% na quinta-feira, 22, e baixa de 1,99% na sexta-feira, 23 -, investidores tomaram uma postura mais cautelosa à espera de novos sinais sobre a calibragem da política monetária aqui e nos Estados Unidos.

Com máxima a R\$ 5,5130 e mínima a R\$ 5,4735, o dólar à vista fechou a R\$ 5,4928, em alta de 0,24%. No mês, a moeda acumula desvalorização de 2,87%, o que faz do real a segunda melhor divisa latino-americana no período, atrás apenas do peso chileno.

CNPE

Resolução cria nova política nacional de transição energética

RENAN MONTEIRO E AMANDA PUPO/AE

A reunião extraordinária do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou também ontem, uma resolução que cria a chamada "Política Nacional de Transição Energética", que funcionará como um dos guias para o setor, incluindo metas de descarbonização. Apesar da matriz elétrica ser considerada 90% limpa, a matriz de transporte ainda tem participação majoritária de fontes não renováveis no País.

A reunião extraordinária do CNPE contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

De acordo com dados preliminares apontados pela pasta de Minas e Energia, os novos investimentos em fontes renováveis, combustíveis sustentáveis de baixo carbono e mineração sustentável podem alcançar R\$ 2 trilhões

em 10 anos.

A Política Nacional de Transição Energética tem duas frentes. A primeira é a criação do Fórum Nacional de Transição Energética (Fonte), em caráter consultivo ao CNPE e com representantes do governo federal e Estados, da sociedade civil e do setor produtivo. A atividade central será produzir anualmente uma carta de recomendações ao CNPE com sugestões para o setor.

A segunda frente é o Plano Nacional de Transição Energética (Plante), que fará um plano de medidas articuladas com outras iniciativas governamentais, como o PAC, o Plano Clima, a Nova Indústria Brasil e o Pacto pela Transformação Ecológica.

O Plante tem foco nos setores industrial, transportes, elétrico, mineral e petróleo e gás natural, com apoio da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), da Agência Internacional de Energia, do BNDES e da FGV.

BANCO CENTRAL

Déficit nas contas externas até julho tem maior nível em 5 anos

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

O aumento das importações de serviços e a queda no superávit da balança comercial fizeram o déficit das contas externas atingir o maior nível desde 2019 para os sete primeiros meses do ano, divulgou ontem o Banco Central (BC). De janeiro a julho, o resultado ficou negativo em US\$ 25,552 bilhões. O déficit mais do que dobrou em relação ao mesmo período de 2023, quando tinha ficado em US\$ 12,54 bilhões.

Também chamadas de transações correntes, as contas externas medem a vulnerabilidade de um país diante de crises externas. O indicador é formado pela soma do saldo da balança comercial, da balança de serviços (exportações menos importações de serviços), pela renda primária (que engloba remessas de lucros ao exterior e pagamen-

tos de juros de empréstimos) e pelas transferências pessoais de brasileiros que vivem no exterior às famílias.

Apenas em julho, as contas externas registraram déficit de US\$ 5,162 bilhões, alta de 45,1% em relação ao mesmo mês de 2023.

O principal fator responsável pelo aumento no déficit das contas externas foi o aumento das importações de serviços, entre outros serviços. Isso levou a balança de serviços, que engloba transportes, seguros, serviços financeiros e viagens internacionais, a fechar os sete primeiros meses do ano com déficit de US\$ 28,937 bilhões, contra resultado negativo de US\$ 22,159 bilhões no mesmo período de 2023.

Paralelamente, após crescimentos sucessivos até 2023, o superávit da balança comercial está recuando em 2024. De janeiro a julho, o país exportou

US\$ 44,696 bilhões a mais do que importou. Nos sete primeiros meses do ano passado, o resultado estava positivo em US\$ 49,789 bilhões.

Segundo o Banco Central, o aumento do déficit das contas externas está ligado ao crescimento da economia. Quando o Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país) cresce, o país importa mais produtos e serviços.

TURISTAS NO EXTERIOR

Dentro da conta de serviços, as contas externas também medem os gastos de turistas brasileiros no exterior. Nos sete primeiros meses do ano, os turistas brasileiros gastaram US\$ 8,403 bilhões em outros países. Apesar da alta do dólar, essas despesas tiveram queda mínima em relação ao mesmo período do ano passado, quando totalizaram US\$ 8,465 bilhões.

Apenas em julho, os gastos de

turistas no exterior atingiram US\$ 1,384 bilhão, exatamente o mesmo nível de 2023. Como o dólar acumula alta de 19,56% nos 12 meses terminados em julho, a estabilidade nos gastos pode ser explicada pelo aumento da renda dos turistas brasileiros que saem do Brasil.

INVESTIMENTOS DIRETOS

O saldo negativo das contas externas costuma ser compensado pelos investimentos estrangeiros diretos, investimentos das empresas que geram empregos no país. De janeiro a julho, as companhias estrangeiras investiram US\$ 45,065 bilhões no Brasil, alta de 20,15% em relação aos mesmos meses de 2023.

Apenas em julho, os investimentos estrangeiros diretos somaram US\$ 7,258 bilhões, com pequena alta em relação aos US\$ 7,1 bilhões registrados em julho do ano passado.

RECALDO AO BC

Inflação não se controla só com alta de juros, diz Luiz Marinho

VITOR ABDALA/ABRASIL

Em recado ao Banco Central, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, afirmou, ontem que inflação não se controla apenas com alta da taxa de juros e restrição ao crédito. Segundo ele, há outras formas de controlar o aumento de preços, como a ampliação da produção.

"O Banco Central precisa aprender que, combater inflação, não tem só um jeito, que é o jeito de restrição de crédito e de aumento de juros. Controla-se inflação também com oferta, com mais produção, mais capacidade aquisitiva da classe trabalhadora do país. Porque há espaço para isso. Nós vimos nos governos Lula 1 e 2, que contro-

lamos a inflação com mais produção", afirmou Marinho, em evento na sede do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no Rio de Janeiro.

Segundo ele, o setor produtivo do país ainda nem atingiu a totalidade de sua capacidade instalada. "Há espaço para crescimento da produção. E, se houver ocupação de 100%, que (o setor produtivo) planeje novos investimentos. É isso que pode combater a inflação sem ter que recorrer a aumento de juros ou restrição de crédito".

EMPREGO

O ministro do Trabalho afirmou ainda que os dados de julho, do Cadastro Geral de Em-

pregados e Desempregos (Caged), que serão divulgados nesta semana, trarão resultados positivos sobre a geração de empregos.

"Nos sete primeiros meses deste ano, ele tem um número maior do que os 12 meses do ano passado. Ele vem bem, no desenvolvimento da indústria. O emprego gerado na indústria nos sete primeiros meses é maior do que os empregos da indústria no ano inteiro do ano passado", adiantou o ministro, no Rio de Janeiro.

Em relação ao Rio Grande do Sul, em julho houve uma retomada da geração de emprego, depois de dados negativos em maio e junho, que haviam sido resultado das enchentes que

atingiram o estado no primeiro semestre deste ano.

COMPROMISSO FISCAL

O ministro também afirmou que a Pasta não tem orçamento para executar algumas atividades por causa do "Déficit fiscal zero". "Eu achava que nós tínhamos que ter feito compromisso fiscal zero, sim, mas não em 12 meses. Achava que ter devia ter compromisso fiscal zero para dez anos, oito anos, e nos cobrasse, a cada ano, nossa responsabilidade de reduzir o déficit fiscal. Mas o contrato está feito e nós estamos cumprindo o déficit fiscal zero em um ano. Só que vai faltar orçamento para muitas áreas", destacou.

ABECIP

Crédito imobiliário do SBPE chega a R\$ 17,97 bilhões em julho, alta anual de 63,4%

ISABELA MENDES/AE

A Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip) divulgou, em relatório, que os financiamentos imobiliários com recursos das cadernetas do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) somaram R\$ 17,97 bilhões em julho, alta de 5,9% em relação a junho deste ano e 63,4% comparada a julho do ano passado.

Segundo a entidade, nos primeiros sete meses de 2024, o volume financiado foi de R\$ 100,1 bilhões, com crescimento de 14,1% ante igual período de 2023. Nos 12 meses até julho de 2024, o volume financiado somou R\$ 165,1 bilhões, ligeira al-

ta de 1% comparado ao período imediatamente anterior.

De acordo com a Abecip, foram financiados em julho deste ano, nas modalidades de aquisição e construção, 54,4 mil imóveis. Em relação a junho, houve alta de 8%. Já em relação ao período homólogo de 2023, a elevação foi de 59,2%.

Ainda, entre janeiro e julho de 2024 foram financiados 302,2 mil imóveis com recursos da poupança SBPE, resultado 2,3% superior ao mesmo intervalo de 2023. Por outro lado, no período de 12 meses encerrado em julho de 2024, foram financiados 506,0 mil imóveis com recursos da poupança SBPE, número 12,9% inferior ao do período precedente.

CAPTAÇÃO E SALDO

A Abecip também afirma que a poupança SBPE registrou, em julho, saques líquidos de R\$ 2,9 bilhões, interrompendo a sequência de dois meses de resultados positivos. Embora negativos, os saques líquidos de julho foram menores do que os de julho de 2023 (R\$ 3,7 bilhões) e aos de julho de 2022 (R\$ 11,6 bilhões), indicando uma tendência de melhora.

O desempenho negativo da captação líquida foi compensado, conforme a entidade, pelo crédito de rendimento, já que a poupança encerrou julho com saldo de R\$ 763,7 bilhões, 0,15% maior que em junho. Comparado ao saldo de julho do ano passado, o crescimento foi de 3,3%.

HERANÇA

Gilmar para julgamento sobre cobrança de imposto

LAVÍNIA KAUCZ/AE

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu vista no julgamento que discute se o Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) incide sobre o repasse dos valores de planos de previdência privada em razão da morte do titular. Ele tem até 90 dias para devolver o processo para julgamento. Até a suspensão, o placar estava em 3 a 0 contra a incidência do imposto. O relator, Dias Toffoli, foi seguido pelos ministros Alexandre de Moraes e Flávio Dino. O julgamento era realizado no plenário virtual que começou na última sexta-feira.

Diário do Acionista

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tels.: (21) 99122-4278

publicidade@diariodoacionista.com.br

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899**Administração - Redação**

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

ACESSE NOSSO SITE

PROGRAMA SOCIAL

Governo dará gás de cozinha para 20 milhões de famílias

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

O governo federal anunciou que fornecerá botijões de gás para mais de 20 milhões de famílias até dezembro de 2025. A medida reforça iniciativas governamentais que veem, no setor energético, papel estratégico para que o Estado cumpra suas funções sociais, disse o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (foto) ontem, durante a cerimônia de lançamento da Política Nacional de Transição Energética.

Nesse sentido, "a transição energética representa oportunidade que o país não pode perder", discursou o presidente, em meio a críticas sobre a forma como a Eletrobras foi privatizada – o que, na avaliação dele, foi, da forma como foi conduzida, crime de lesa-pátria.

"Esse negócio de destruir tudo que o Estado pode fazer, achando que o setor privado é melhor é mentira. O setor privado tem de ser bom; e o Estado tem de ser bom. Eu não quero Estado máximo nem Estado mínimo. Eu quero um Estado que cumpre com a sua função de Estado. E a função de Estado é fazer sentir que todos possam participar das coisas que esse país

consegue produzir", argumentou o presidente.

Lula disse ter "sonhado" que a Eletrobras conseguiria ser tão importante quanto a Petrobras para o Brasil, e que foi "com muita tristeza" que, ao retornar à Presidência da República, se deparou com a forma como a estatal foi privatizada. "Na verdade, não a privatizaram. Cometeram um crime de lesa-pátria contra o povo brasileiro, entregando uma empresa dessa magnitude. Se não fosse a Eletrobras, a gente não tinha [as usinas hidrelétricas de] Belo Monte, Santo Antônio, Jirau", disse.

GÁS PARA TODOS

Segundo Lula, empresas estratégicas como estas têm grande função social. No entanto, se nas mãos do setor privado, acabam tendo outras prioridades. "A gente [governo] é obrigado a fazer política social. Quando fazemos política de gás, é porque o gás, hoje, tem de ser instrumento da cesta básica do povo brasileiro, que muitas vezes não consegue comprar o botijão, que sai da Petrobras a R\$ 36 e é vendido em alguns estados a R\$ 140".

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, destacou

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL



que a Política Nacional de Transição Energética constrói o presente e garante o futuro, integrando políticas e ações governamentais.

"Nós teremos a missão de combater a pobreza energética e por isso hoje historicamente ampliamos o acesso ao gás de cozinha. O governo federal vai fornecer o botijão de gás de cozinha para mais de 20 milhões de famílias até dezembro de

2025. [O Gás para Todos] É o maior programa de acesso ao cozimento limpo do mundo. Vamos impulsionar o cozimento limpo e a substituição da lenha", discursou Alexandre Silveira.

Também presente no evento, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que "essa energia nova terá efeitos positivos no campo, na indústria e, com a reforma tributária, também no ambiente de negócios".

"Nós não vamos jogar fora a oportunidade da transição energética que o Brasil tem agora. Temos tudo que a natureza pode nos oferecer, gente capacitada tecnicamente e mão de obra qualificada para isso. Esse momento é mais uma oportunidade que se apresenta para o Brasil", complementou Lula.

"Anunciamos algumas medidas aqui, hoje, na questão da transição energética. E ainda temos de fazer uma nova política de mineração, porque a nossa está superada. Sabemos a importância que ela tem para vermos, em meio a esses minerais críticos que nós temos, uma forma de enriquecer e criar condições de ser outro passaporte, para que o povo brasileiro possa crescer, como foi o Pré-Sal", acrescentou.

BC/Focus

Mercado financeiro projeta crescimento de 2,43% do PIB em 2024

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

O mercado financeiro reviu, para cima, as expectativas relacionadas ao Produto Interno Bruto (PIB), inflação e câmbio para 2024. Com relação à taxa básica de juros (Selic), as expectativas permanecem estáveis há 10 semanas, em 10,5%, segundo o Boletim Focus divulgado ontem pelo Banco Central.

Entre as quatro expectativas apresentadas pelo boletim, a que registrou maior variação, na comparação com a semana passada, foi a voltada ao PIB, que é a soma de todas as riquezas produzidas no país.

A previsão do mercado financeiro é de que o PIB feche 2024 com um crescimento de 2,43%. Há uma semana, a expectativa era de 2,23%; e há um mês, de 2,19%. Para 2025, a previsão é de que o PIB feche o ano em 1,86%; e, para 2026, o crescimento projetado é de 2%.

Em 2023, a economia brasileira cresceu 2,9%, percentual acima das projeções. De acordo com o IBGE, o valor total do

PIB ficou em R\$ 10,9 trilhões. Em 2022, a taxa de crescimento foi 3%.

INFLAÇÃO

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, aumentou pela sexta semana consecutiva. Há uma semana, o mercado projetava uma inflação de 4,22% em 2024. Nesta semana, a expectativa ficou ligeiramente mais alta, em 4,25%. Há quatro semanas, o mercado projetava um IPCA de 4,1%.

A estimativa para o ano corrente se encontra acima da meta de inflação, que é 3%. Porém, dentro da margem de tolerância, que é de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Dessa forma, o limite inferior é de 1,5%; e o superior, de 4,5%.

Para os próximos anos, as expectativas são de que a inflação feche 2025 em 3,93%. Para 2026, as expectativas são de que o IPCA fique em 3,6%.

4ª SEMANA

Balança tem superávit de US\$ 412,5 milhões

EDUARDO RODRIGUES/AE

A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US\$ 412,5 milhões na quarta semana de agosto. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) divulgados ontem, o valor foi alcançado com exportações de US\$ 6,002 bilhões e importações de US\$ 5,589 bilhões. No mês, o superávit acumulado é de US\$ 4,504 bi e, no ano, de

US\$ 54,060 bi. Até a 4ª semana do mês, as exportações caíram 0,4% em comparação com o mesmo período do ano passado, com queda de 15,9% em Agropecuária, crescimento de 1,7% em Indústria Extrativa e avanço de 6,5% em Indústria de Transformação.

Já as importações tiveram crescimento de 16% na mesma comparação, com avanço de 30,3% em Agropecuária, queda de 0,1% em Indústria Extrativa e crescimento de 16,8% em Indústria de Transformação.

AVIAÇÃO

Embraer vende até seis A-29 Super Tucano para a Força Aérea Uruguaia

BEATRIZ CAPIRAZI/AE

A Embraer anunciou ontem, a venda de até seis aeronaves A-29 Super Tucano para a Força Aérea Uruguaia (FAU). O contrato inclui a compra de uma aeronave e a opção de compra de outras cinco, com entregas a partir de 2025, abrangendo equipamentos de missão, suporte logístico e um simulador de voo. O valor da aquisição não foi revelado pela

companhia.

Com essa aquisição, o Uruguai se junta a Brasil, Chile, Colômbia, Equador e Paraguai na operação do A-29 Super Tucano na América do Sul.

A aeronave é empregada em uma variedade de missões, incluindo controle de atividades ilícitas, monitoramento de fronteiras, reconhecimento e treinamento avançado.

Mais de 160 Super Tucanos estão em operação na região,

adaptados para ambientes variados, desde a Amazônia até regiões frias, montanhosas e costeiras.

"Com essa aquisição, o Uruguai passará a contar com capacidades diferenciadas que contribuirão sobremaneira para a vigilância de suas fronteiras e aumento da prontidão operacional da FAU", disse Bosco da Costa Jr., presidente e CEO da Embraer Defesa & Segurança.

Segundo a Embraer, até o momento, 18 forças aéreas ao redor do mundo usam o A-29 Super Tucano.

A nave dispõe de suporte aéreo aproximado, patrulha aérea, operações especiais, interdição aérea, coordenação de controle aéreo avançado, vigilância de fronteiras, reconhecimento, escolta aérea, além de treinamento em diversos níveis e transição para caças de superioridade aérea.

UNIÃO

Mendonça suspende processos sobre incidência de IPTU em imóveis arrendados

LAVÍNIA KAUCZ/AE

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a suspensão nacional dos processos que discutem a incidência de IPTU sobre imóveis da União arrendados para concessionária de serviço público. Em abril, o Supremo reconheceu a repercussão geral do tema. Com isso, o resultado do julgamento no Supremo será aplicado a todos os casos idênticos nas demais instâncias da Justiça.

Em casos com repercussão

geral, os ministros costumam determinar a suspensão dos processos para evitar decisões conflitantes.

De acordo com Mendonça, há "uma série de tratamentos diversos" sobre o tema, "especialmente, quando pensamos nas espécies municipais (IPTU, p. ex.), sujeitas às mais variadas interpretações do administrador público de cada um desses entes federados".

A discussão gira em torno da amplitude da imunidade tributária recíproca, que impede os

entes federados de criar impostos sobre patrimônio, renda ou serviços uns dos outros. O Supremo já definiu que a imunidade tributária se aplica a empresas públicas e sociedades de economia mista que prestem serviços públicos essenciais. Contudo, ainda não há uma tese específica que trate sobre a aplicação dessa imunidade sobre bens públicos outorgados a empresas privadas.

O caso chegou ao Supremo com um recurso da concessionária Ferrovia Centro-Atlântica

contra uma decisão do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG), que validou a cobrança de IPTU de um terreno cedido à empresa. O tribunal mineiro entendeu que a imunidade tributária recíproca não se estende à concessionária, uma vez que ela tem natureza de sociedade anônima de capital aberto.

No recurso ao STF, a concessionária alega que a distribuição de lucros a acionistas e a negociação de ativos em bolsa não alteram a natureza pública do bem e da atividade exercida.

ASSOCIAÇÃO

Abag diz acompanhar com preocupação incêndios em áreas produtoras

A Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) disse acompanhar com preocupação a ocorrência de incêndios em regiões de mata e áreas de cultivo agrícola no interior de São Paulo. "Observamos que já está em curso um louvável e necessário esforço conjunto, envolvendo iniciativa privada, prefeituras,

governos estadual e federal, sob a coordenação do governador Tarcísio Freitas, para enfrentamento ao fogo, que coloca em risco vidas e o meio ambiente, causando prejuízos para produtores rurais", disse em nota.

"Em face das condições climáticas que estamos atravessando - especialmente nas re-

giões Sudeste e Centro-Oeste, onde há alertas para baixa umidade - é necessário o engajamento de toda a sociedade para que sejam evitadas situações que aumentam o risco de incêndio", afirmou a entidade.

A Abag citou a "atuação diligente" da Polícia de São Paulo, que prendeu suspeitos de en-

volvimento em incêndios criminosos em Porto Ferreira, Bataias e São José do Rio Preto. "Ação semelhante aconteceu também em Goiás, onde os incêndios em áreas de mata, de cultivo e de pecuária também estão sendo debelados pela ação do Estado e de produtores rurais."

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 110/2023

A Pregoeira Débora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 110/2023 no dia 06/09/2024 às 11h00min.

- Objeto: Aquisição de Servidores para Solução de Tecnologia da Informação objetivando renovação de ativos de Infraestrutura do Datacenter, incluindo Solução de Hiperconvergência, Switches de integração, Storage e Servidores de armazenamento de dados, com garantia de implementação e funcionamento da solução completa (Solução Hiperconvergente – Tipo 1, Solução Hiperconvergente – Tipo 2, Switch 48 portas 10G, Storage NAS/SAN, Servidor Oracle) Processo nº. 33409.003230/2023-91. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.098/2024

O Pedro Paulo Gonçalves Baptista Alves Nunes convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 90.098/2024 no dia 06/09/2024 às 14h00min.

- Objeto: Aquisição de Materiais para Circulação Extracorpórea (CONJUNTO DE ASSISTÊNCIA CIRCULATORIA POR LEVITAÇÃO COM DURAÇÃO COMPROVADA SUPERIOR A 30 DIAS, COMPOSTO POR BOMBA, CIRCUITO E CÂNULAS.; DISPOSITIVO DE MONITORIZAÇÃO DE NÍVEIS DE ANTICOAGULAÇÃO (TEMPO DE COAGULAÇÃO ATIVADA- TCA), COM AMOSTRA DE SANGUE DE VOLUME MÁXIMO DE ATÉ 0,5ML; DISPOSITIVO PARA SISTEMA DE PROPULSÃO SANGUÍNEA. COMPATÍVEL COM BOMBA CENTRÍFUGA EM COMODATO) Processo nº. 33409.002425/2023-14. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

Essor Seguros S.A.

CNPJ/MF nº 14.525.684/0001-50 – NIRE 33.300.303.081

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26/03/2024

Data, Hora e Local: Em 26/03/2024, às 11h00, por videoconferência. Convocação e Presença: Dispensada a convocação, em razão da presença dos representantes da totalidade do capital social. Mesa: Presidente: Vanessa Stephanie Medina Arteaga; e Secretária: Marlene Barbosa Pamplona. **Deliberações tomadas por unanimidade:** I) Reeleger, como membros do Conselho de Administração, com mandato até 26.03.2027, mantida a remuneração da AGO de 31.03.2023: a) Eric Laurent Jenck, passaporte nº 19FV12385, e CPF nº 718.652.661-67; b) Fabio Henrique Ferreira de Pinho, RG nº 07.814.605-7 (IFP/RJ), e CPF nº 037.231.037-07; II) Ratificar a renúncia, datada de 29.12.2023, da Sra. Laura Emilia Dias Neves, RG nº 9007396733 SSP/RS, e CPF nº 298.824.780-34; III) Consolidar a atual composição do Conselho de Administração: Eric Laurent Jenck – Início do Mandato: 26.03.2024, Fim do Mandato: 26.03.2027. Fabio Henrique Ferreira de Pinho – Início do Mandato: 26.03.2024, Fim do Mandato: 26.03.2027. O cargo de Presidente do Conselho ficará vacante até a eleição de um conselheiro. Encerramento: Nada mais a tratar, foi encerrada a reunião, e lavrada esta ata. Rio de Janeiro (RJ), 26/03/2024. **Acionistas: M&S Brazil Participações Ltda.**, por Vanessa Stephanie Medina Arteaga (diretora) e **SCOR Brasil Participações Ltda.**, por Vanessa Stephanie Medina Arteaga (diretora). Mesa: Vanessa Stephanie Medina Arteaga – Presidente; Marlene Barbosa Pamplona – Secretária. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. Certificado de arquivamento em 22/08/2024 sob o nº 00006411592 e demais constantes do termo de autenticação. Protocolo 2024/00678317-5 de 14/08/2024. Gabriel Oliveira de Souza Voi – Secretário Geral.

Eleições 2024

Nunes ataca Marçal e vê PRTB envolvido 'até o nariz' com PCC

BIANCA GOMES/AE

O prefeito de São Paulo e candidato à reeleição, Ricardo Nunes (MDB), subiu o tom contra Pablo Marçal (PRTB) onte, chamando-o de "moleque", "lacrador" e "irresponsável", além de afirmar que o PRTB, partido ao qual Marçal é filiado, está envolvido "até o nariz" com o Primeiro Comando da Capital (PCC). O ex-coach não se manifestou.

"Não existe ataque (contra o Marçal). O que existe é você colocar as situações. Quando alguém mostra que o partido dele está envolvido até o pescoço - melhor, até o nariz - com o PCC, não é ataque, é a imprensa que está relatando", disse Nunes, em entrevista coletiva na manhã desta segunda-feira. "Uma pessoa que foi presa por sequestro está lá junto, né? Pessoa que tro-

ca carro por drogas. A imprensa está fazendo um belo de um trabalho de demonstrar as relações que tem o partido dele com o PCC - ahimmo o prefeito, acrescentando que é importante saber com quem Marçal anda.

O partido de Marçal enfrenta uma série de acusações sobre uma possível ligação de seus integrantes com o crime organizado. Na semana passada, o Estadão mostrou que antigos aliados do presidente nacional do PRTB e articuladores informais da legenda do ex-coach são acusados de trocar carros de luxo por cocaína para o Primeiro Comando da Capital, financiando o tráfico de drogas e dividindo os seus lucros.

Questionado sobre sua participação no próximo debate entre os candidatos à Prefeitura de São Paulo, Nunes afirmou que gostaria de participa.

É fogo!

Defesa Civil: ação humana causou 99,9% dos incêndios

PAULA LABOISSIÈRE/ABRASIL

O secretário nacional de Proteção e Defesa Civil, Wolnei Wolff, disse ontem que 99,9% dos incêndios registrados no estado de São Paulo ao longo do fim de semana foram causados por "ação humana". Segundo ele, pelo menos 31 inquéritos já foram abertos junto à Polícia Federal (PF) para investigar possíveis incêndios criminosos na região.

Em coletiva de imprensa, o secretário destacou que a corporação vai utilizar imagens de satélite que possam auxiliar na identificação de como se deu o início dos focos. "Quando a Polícia Federal acha que há alguma coisa de provocação humana, esse inquérito é aberto e o processo corre", explicou. "Quem vai decidir (o resultado de cada inquérito) é a investigação", disse.

Wolnei classificou como motivo de "surpresa" o fato de praticamente 50 municípios paulistas registrarem focos de incêndio de

forma concomitante. O secretário citou ainda outros dois fatores que acabaram por contribuir para o cenário registrado no fim de semana: a ausência de chuvas no estado até o sábado passado e ventos que chegaram a 70 quilômetros por hora.

REDUÇÃO DOS FOCOS

Segundo Wolnei, a Defesa Civil de São Paulo reportou, na manhã desta segunda-feira, que restam poucos focos de incêndio ainda ativos no estado. Os motivos, segundo ele, incluem a grande umidade proporcionada pelas chuvas que caíram no domingo e que foram suficientes para apagar a maior parte dos focos.

"Não quer dizer que vamos abrir a guarda", destacou o secretário. "Os focos que continuam, muito poucos, estão sendo combatidos no dia de hoje", completou, ao citar o trabalho de helicópteros, de uma aeronave modelo KC-360, capaz de carregar até 12 mil litros de água por viagem, e de cerca de 500 homens do Exército

brasileiro para realizar aceiro na região.

EMERGÊNCIA

De acordo com Wolnei, 56 municípios paulistas informaram terem sido afetados pelos incêndios do fim de semana. Entretanto, não há ainda nenhum decreto federal de reconhecimento de situação de emergência provocada pelo fogo, já que é preciso que o município publique primeiramente o decreto local e, em seguida, comunique o estado.

"As informações não foram completadas no sistema. Enquanto isso não é concluído, a gente não consegue fazer o reconhecimento [da situação de emergência]", explicou.

ESTRANHEZA

Durante a coletiva de imprensa, o diretor de Controle do Desmatamento e Queimadas do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Raoni Rajão, classificou os incêndios registrados ao longo do fim de semana no

estado de São Paulo como "situação anômala". "No momento, não temos todas as informações. As investigações estão avançando".

"O que causa estranheza é o aumento repentino (de focos) em áreas relativamente distantes umas das outras", disse, ao citar que alguns municípios atingidos chegam a estar a dezenas ou mesmo centenas de quilômetros distantes uns dos outros. Ainda segundo Raoni, as áreas atingidas pelo fogo concentram lavouras de cana. "Não faria sentido que, naquelas áreas, [os focos de incêndio] fossem utilizados para o manejo da cana".

"São todos elementos que estamos investigando. As dinâmicas são muito diferentes de local para local", destacou. "A produção agrícola perde com o fogo, ela não ganha com o fogo", disse, ao lembrar que também não houve registros de raios e relâmpagos no momento em que os focos começaram, nem mesmo de acidentes com torres de alta tensão que pudessem dar início ao fogo.

Rede estadual paulista mantém aulas em cidades atingidas por queimadas

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

O governo do estado de São Paulo decidiu manter as aulas na rede estadual de ensino das cidades atingidas pelas queimadas no interior paulista. Ao todo 48 cidades estão em alerta máximo para incêndio.

A decisão veio após avaliação das secretarias de Estado da Educação e da Defesa Civil. As escolas técnicas estaduais (Etecs) de Ribeirão Preto, Serrana, São Joaquim da Barra, Classe descentralizada de Morro Agudo, Batatais, Miguelópolis, Franca e Igarapava terão aulas remotas nesta segun-

da-feira (26). Caso também se aplica à Faculdade de Tecnologia (Fatec) de Jaboticabal.

REDE MUNICIPAL

Na rede municipal de Ribeirão Preto as atividades estão suspensas e serão retomadas hoje. A mesma situação ocorre em Jardínópolis. O objetivo é garantir a saúde e segurança dos estudantes e profissionais da educação, após a constatação de acúmulo de fuligem nas escolas.

"Uma higienização rigorosa deve ser realizada em todas as unidades escolares, a fim de evitar ou agravar problemas de saúde,

que podem afetar particularmente bebês e crianças", informou a prefeitura, em nota.

Segundo a Secretaria Municipal de Educação, a situação do município está sendo acompanhada atentamente pela pasta e eventuais medidas de contingência vão ser anunciadas, caso haja necessidade. A reposição das aulas de ontem será feita no dia 14 de outubro. A rede municipal de Ribeirão tem 50 mil alunos e 140 escolas.

Já a prefeitura de Franca informa que as aulas retornaram normalmente no período da tarde e que casos excepcionais serão tra-

tados com os pais dos alunos e com a comunidade escolar.

GABINETE DE CRISE

O governo de São Paulo segue com os trabalhos do gabinete de crise e do posto avançado em Ribeirão Preto para monitorar a situação. Segundo nota do governo estadual, nesta segunda-feira (26) não há focos ativos de incêndio.

O gabinete de crise foi implantado na última sexta-feira e o governador Tarcísio de Freitas decretou situação de emergência, por 180 dias, nas áreas de 45 municípios paulistas.

Impacto das queimadas na saúde da população atingida de São Paulo

BÁRBARA GIOVANI/AE

No último fim de semana, queimadas se alastraram pelo Estado de São Paulo e encobriram o céu de diversas cidades. Antes disso, o Brasil já havia atingido a posição de 5º País com o ar mais poluído do mundo devido às chamas na Amazônia e no Pantanal. Para a população, a inalação da fumaça e da fuligem traz riscos não apenas ao sistema respiratório, mas também à circulação sanguínea e ao coração.

Segundo Ricardo Martins, membro da Sociedade Brasileira de Pneumologia e professor de medicina na Universidade de Brasília (UnB), cenários como esse combinam a concentração de gases poluentes na atmosfera junto a partículas liberadas pela fumaça. "Houve uma intensificação do que se respira nas grandes cidades de maneira mais aguda", diz.

Assim, as pessoas inalam uma grande quantidade de gases como monóxido de carbono e óxido nítrico, por exemplo, além de material particulado presente no ar. Tudo isso preju-

dica a respiração, que oxigena o organismo, e traz consequências imediatas e secundárias à saúde, de crises alérgicas a problemas cardíacos.

MAIOR RISCO

Crianças e idosos são os mais vulneráveis aos impactos das queimadas, por terem sistema respiratório, oftálmico, cardiovascular e a pele menos protegidos (os primeiros, por imaturidade do organismo e os segundos, por sensibilidade).

Além dessas duas faixas etárias, pessoas com asma, doença pulmonar obstrutiva crônica, sinusite de repetição, rinite alérgica, doenças cardiovasculares e problemas gástricos (como úlceras e gastrite) também devem ficar atentas.

RISCOS AOS DISTANTES

Embora o impacto varie com a proximidade com o foco das queimadas - quem está mais próximo à área incendiada é mais afetado - e o tempo de exposição, mesmo quem está a centenas de quilômetros é afetado.

"A fumaça viaja muito longe. Ela primeiro sobe pelo calor das queimadas, depois desce e se fixa mais próxima ao solo", afirma o médico José Carlos Perini, membro da Comissão de Biodiversidade, Poluição e Clima da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai).

Segundo Perini, o clima frio e seco agrava o cenário, porque não permite a dispersão desses gases, que ficam presos próximos ao solo, onde são inalados pela população.

Em centros urbanos como São Paulo, o alto nível de poluição pré-existente se soma aos gases e partículas decorrentes das queimadas. Dessa forma, os riscos à saúde também são agravados, podendo afetar tanto os grupos de risco quanto as pessoas saudáveis.

OS DANOS À SAÚDE

De imediato, inalar a fumaça e a fuligem das queimadas pode causar o aumento e o agravamento das crises de asma. Entre pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica, o agrava-

mento do quadro pode até mesmo levar à morte.

Ainda em curto prazo, a fumaça e a fuligem podem irritar as mucosas e a pele. Nos olhos, o incômodo faz as pessoas coçarem a região, o que aumenta o risco de conjuntivite bacteriana. No nariz, os poluentes causam inflamação, gerando quadros de rinite e sinusite, por exemplo.

De maneira secundária, os sistemas cardiovascular e gástrico podem ser afetados. As micropartículas presentes no ar poluído podem chegar à corrente sanguínea e aumentar a incidência de infartos e de acidente vascular cerebral (AVC). Parte deles também chega ao trato gastrointestinal, piorando o incômodo de quem tem problemas como úlcera ou gastrite.

"Não é só quem tem asma que sofre", reforça o especialista em alergia e imunologia. Mesmo em pessoas sem doenças pré-existentes, há o risco de favorecer doenças respiratórias agudas, como inflamação do pulmão, diz.

Nota

'ECOSSISTEMA CRIMINOSO' DO PCC NA CRACOLÂNDIA: JUIZ ACEITA DENÚNCIA E PÔE 19 NO BANCO DOS RÉUS

A Justiça de SP aceitou as denúncias oferecidas pelo Ministério Público do Estado a partir das investigações da Operação Salus et Dignitas (Segurança e Dignidade). Foram aceitas 3 denúncias. A 1ª envolve guardas civis metropolitanos acusados de formar uma milícia para extorquir comerciantes na região da Cracolândia. A 2ª é sobre o comércio ilegal de armas no centro de São Paulo e também cita os

guardas. A 3ª avança sobre as operações do PCC na Favela do Moinho, que segundo os promotores se tornou o QG de todo o "ecossistema criminoso" da facção no centro da cidade. O juiz Leonardo Valente Barreiros, da 1ª Vara de Crimes Tributários, Organização Criminosa e Lavagem da Capital, concluiu que há elementos suficientes para dar início aos processos criminais. A 3ª denúncia foi desmembrada e autuada como um processo independente. As ações vão tramitar separadas para facilitar a produção de provas complementares na fase de instrução e o julgamento ao final do processo.

◆ CNPJ nº 73.939.449/0001-93 - NIRE 35.300.472-381
 ◆ Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 25 de Março de 2024
 ◆ I. Data, Hora e Local da Reunião: Realizada aos 25 dias do mês de março de 2024, às 10h00, por meio eletrônico, nos termos do Artigo 10, §6º, do Estatuto Social da Companhia, localizada na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Avenida Piracema, nº 155, Galpão I, Tamboré, CEP 06460-030.
 ◆ II. Convocação: Dispensada a convocação, na forma do artigo 10, §5º do Estatuto Social da Companhia, por estar presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia.
 ◆ III. Quórum e Presença: Presentes todos os membros do Conselho de Administração, bem como presente o Sr. Felipe Alves Lima, Diretor Presidente da Companhia. Foram registradas, ainda, a presença extraordinária de membro não estatutário, que figura como convidada dos conselheiros, a Sra. Aldrey Alexis de Andrade Liboni (Diretora Jurídica e de Compliance da Companhia). IV. Mesa: Presidente da Mesa: Sr. Fábio Soares de Miranda Carvalho; Secretária: Sra. Aldrey Alexis de Andrade Liboni. V. Ordem do Dia: Deliberar sobre: (i) autorização para a emissão, pela Companhia, da 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, com Garantia Real de Distribuição Privada ("Emissão") nos termos do Termo da 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, com Garantia Real de Distribuição Privada da Tex Courier S.A., a ser celebrado entre a Companhia, o Banco BTG Pactual S.A., sociedade por ações, devidamente constituída e existente de acordo com as leis do Brasil, representada por sua filial localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.477, 14º andar, inscrita no CNPJ sob nº 30.306.294/0002-26, neste ato representado na forma de seu estatuto social ("Titular") e Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. instituição financeira com filial na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, nº 1.052, 13º andar, sala 132, parte, CEP 04534-004, inscrita no CNPJ sob nº 36.113.876/0004-34, neste ato representada na forma do seu estatuto social ("Agente de Registro"); (ii) a autorização para a outorga, pela Companhia, da Cessão Fiduciária (conforme abaixo definida); (iii) a autorização à diretoria da Companhia para praticar todos os demais atos e assinar todos os demais documentos necessários à consecução e realização das operações de que tratam os itens (i) e (ii) acima; e (iii) a ratificação de todos os atos já praticados pela Diretoria da Companhia relacionados à consecução da operação de que tratam os itens (i) e (ii) acima. VI. Deliberações: Instalada a reunião pelo Presidente da Mesa, foi indicada a Sra. Aldrey Alexis de Andrade Liboni para secretariar os trabalhos. As deliberações foram tomadas pela unanimidade dos Conselheiros presentes: (i) Autorizar, nos termos da Lei nº 14.195, de 26 de agosto de 2021, conforme alterada, e do artigo 10º, §8º do Estatuto Social da Companhia, a emitir as Notas Comerciais e realizar a Oferta com as características descritas a seguir: a) Número da Emissão: Primeira emissão de Notas Comerciais Escriturais da Emissora. b) Valor Total da Emissão: O valor total da Emissão é de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais). c) Preço de Integralização: Para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade será a primeira data de integralização das Notas Comerciais Escriturais ("Data de Início da Rentabilidade"). n) Local de Emissão: Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. i) Forma e Comprovação da Titularidade das Notas Comerciais Escriturais: As Notas Comerciais Escriturais serão emitidas sob a forma escritural, sem a emissão de cautelares ou certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Notas Comerciais Escriturais será comprovada pelo extrato de conta emitido pelo Escriturador, na qualidade de responsável pela Emissão, em conformidade com o disposto no Anexo I ao presente Termo de Emissão, e conversíveis em ações de emissão da Emissora. k) Tipo: As Notas Comerciais Escriturais contarão com garantia real, referente a todos e quaisquer direitos creditórios da Companhia, provenientes do Anexo A, a Ordem de Serviço celebradas em 12 de fevereiro de 2024, a qual é objeto desta cessão fiduciária ("Ordem de Serviço"), firmado no contrato de prestação de serviço junto a Amazon Serviços de Varejo do Brasil Ltda. celebraram em 01 de março de 2015 o Carrier Services Agreement ("Contrato Amazon") e o Contrato de Prestação de Serviço. Observado o disposto neste Termo de Emissão, o vencimento final das Notas Comerciais Escriturais ocorrerá em 26 março de 2028, conforme descrito no Anexo I ao presente Termo de Emissão ("Data de Vencimento"), ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, de resgate antecipado total das Notas Comerciais Escriturais, nos termos da legislação e regulamentação aplicáveis e conforme previsto neste Termo de Emissão. m) Valor Nominal Unitário: Na Data de Emissão, o valor nominal unitário das Notas Comerciais Escriturais é de R\$ 1.000,00 (mil reais), conforme descrito no Anexo I ao presente Termo de Emissão ("Valor Nominal Unitário"). n) Quantidade de Notas Comerciais Escriturais Emitidas: Serão emitidas 150.000 (cento e cinquenta mil) Notas Comerciais Escriturais, conforme mencionado no Anexo I ao presente Termo de Emissão. o) Preço de Subscrição e Forma de Integralização: As Notas Comerciais Escriturais serão subscritas e integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição, pelo Valor Nominal Unitário, na primeira data de integralização das notas Comerciais Escriturais ou pelo Valor Nominal Unitário acrescido da Remuneração, nas demais datas de integralização. A liquidação financeira da integralização das Notas Comerciais Escriturais será realizada diretamente pelo Titular junto à Emissora, mediante a transferência dos recursos líquidos aplicáveis para a conta da Emissora junto ao Titular, conforme mencionado no Anexo I ao presente Termo de Emissão ("Conta Emissora"), fora do âmbito da B3 e o depósito sem financeiro na B3. p) Atualização Monetária das Notas Comerciais Escriturais: O Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Notas Comerciais Escriturais não será atualizado monetariamente. q) Remuneração das Notas Comerciais Escriturais: Sobre o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais incidirão juros remuneratórios decorrentes a 10,00% (dez por cento) da variação acumulada da remuneração, nos dias diários de juros dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra grid", expressa na forma percentual ao ano, com base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculada e divulgada diariamente pela B3, no informativo diário, disponibilizado em sua página na internet (<http://www.b3.com.br>) ("Taxa DI"), acrescida exponencialmente de sobretaxa (spread) de 4,50% (quatro inteiros e cinquenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, conforme descrito no Anexo I ao presente Termo de Emissão ("Remuneração"). r) Saldo de Integralização: Para o cálculo da remuneração, o saldo de integralização das Notas Comerciais Escriturais será o saldo cumulativo pro rata temporis por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais, desde a Data de Início da Rentabilidade ou Data de Pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais (conforme definido abaixo) imediatamente anterior (inclusive) até a data de pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais em questão, data de pagamento por vencimento antecipado em decorrência de um Evento de Vencimento Antecipado (conforme abaixo definido) ou na data de eventual resgate antecipado das Notas Comerciais Escriturais (excetuado o caso de pagamento de uma Nota Comercial Escritural não sendo o pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais será feito: (i) em parcelas mensais e consecutivas, sempre no dia 26 dos meses, sendo o primeiro pagamento em 26 de abril de 2024 e o último na Data de Vencimento, conforme descrito no Anexo I ao presente Termo de Emissão; (ii) na data da liquidação antecipada resultante do vencimento antecipado das Notas Comerciais Escriturais em razão da ocorrência de um dos Eventos de Vencimento Antecipado (conforme definido abaixo); ou (iii) na data em que ocorrer eventual resgate antecipado ou amortização extraordinária, conforme previsto neste Termo de Emissão. s) Pagamento de Parcelas: O pagamento das parcelas mensais e consecutivas de pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais será feito observando as regras e procedimentos adotados pela B3 em seus manuais e regulamento. t) Amortização do Principal das Notas Comerciais Escriturais: Sem prejuízo dos pagamentos decorrentes de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Notas Comerciais Escriturais, de resgate antecipado ou de amortização extraordinária, nos termos previstos neste Termo de Emissão, o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais será amortizado na(s) data(s) prevista(s) no Anexo I ao presente Termo de Emissão, observado que o início da amortização do Valor Nominal Unitário estará sujeito a uma carência de 12 (doze) meses contados da Data de Emissão (inclusive). u) Local de Pagamento: Os pagamentos a que fizerem jus as Notas Comerciais Escriturais serão efetuadas pela Emissora nos respectivos vencimentos, mas os recursos devem ser transferidos ao Agente de Registro com até 1 (um) Dia Útil de antecedência de cada data de pagamento para fins de operacionalização dos pagamentos nos seus respectivos vencimentos. Os pagamentos devem observar os procedimentos operacionais adotados pelo Agente de Registro e pela B3 em seus manuais e regulamento, nos casos em que as Notas Comerciais Escriturais estiverem registradas em sistema de registro da B3. v) Direito ao Recebimento dos Pagamentos: Farão jus ao recebimento de qualquer valor devido ao Titular, nos termos deste Termo de Emissão aqueles que sejam titulares de Notas Comerciais Escriturais ao final do Dia Útil imediatamente anterior à respectiva data do pagamento. w) Prorrogação dos Prazos: Considerar-se-ão prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação até o 1º (primeiro) Dia Útil subsequente, se a data do vencimento coincidir com dia em que não houver expediente bancário no local de pagamento das Notas Comerciais Escriturais, ressalvados os casos cujos pagamentos devam ser realizados mediante débito automático na Conta Emissora, hipótese em que somente haverá prorrogação quando a data de pagamento coincidir com feriado declarado nacional, sábado ou domingo. Para os fins deste Termo de Emissão, "Dia Útil" significa todos os dias considerados úteis para fins de operações praticadas no mercado financeiro nos termos da Resolução CMN nº 4.880 de 23/12/2020, conforme aditada ou substituída de tempos em tempos. x) Encargos Moratórios: Sem prejuízo da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais, ocorrerá atraso imputável à Emissora no pagamento de qualquer quantia devida ao Titular, o valor em atraso ficará sujeito, independentemente de aviso, interpelação ou notificação judicial ou extrajudicial, a: (i) multa moratória convencional, irredutível e de natureza não compensatória, de 2% (dois por cento) sobre o valor devido e não pago; e (ii) juros de mora calculados pro rata temporis desde a data do inadimplemento até a data do efetivo pagamento, à taxa de 1% (um por cento) ao mês sobre o montante devido e não pago, além das despesas incorridas para cobrança ("Encargos Moratórios"). y) Repactuação Programada: As Notas Comerciais Escriturais não serão objeto de repactuação programada. (ii) Autorizar a outorga, pela Companhia, da Cessão Fiduciária podendo, para tanto, celebrar ou firmar quaisquer contratos, escrituras, instrumentos ou documentos, bem como aditamentos ou substituições aos mesmos. (iii) Autorizar a Diretoria da Companhia a celebrar, por meio de seus diretores e/ou procuradores, todos os documentos e instrumentos relativos à Emissão das Notas Comerciais, dentre eles, o Banco Titular, o Agente de Registro, bem como todo e qualquer documento ou instrumento deles decorrentes, tais como aditamentos, procurações, notificações e outros documentos, bem como a prática de todo e qualquer outro ato relativo à Emissão, incluindo os atos necessários ao registro e a publicação da presente ata, bem como a assinatura de todos e quaisquer documentos necessários para dar cumprimento às deliberações ora tomadas. (iv) Ratificar todos os atos já praticados pela Diretoria da Companhia relacionados às deliberações tomadas nos itens i a iv acima. A apresentação realizada, bem como os documentos de suporte da reunião, são confidenciais e estão registradas internamente (TEX_FCA_20240325). VII. Encerramento: O material de suporte relativo aos itens constantes da Ordem do Dia fica arquivado na sede da Companhia. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a Reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que lida e aprovada, vai assinada pelos membros presentes do Conselho de Administração e pelo Secretário. Certifico que a presente ata é cópia fiel da lavrada em livro próprio. Barueri/SP, 25 de março de 2024. Mesa: Fábio Soares de Miranda Carvalho - Presidente do Conselho e da Mesa; Aldrey Alexis de Andrade Liboni - Secretária. JUCESP nº 132.274/24-3 em 02/04/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral. Anexo "A" - Termos e as condições dos Direitos Ceditivos são os descritos abaixo: 1. Objeto: O presente Termo de Emissão tem por objeto a emissão de 150.000 (cento e cinquenta mil) ações de emissão de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, com Garantia Real de Distribuição Privada, que integra o contrato global cujo título é Carrier Services Agreement assinado em 01/03/2015 entre Tex Courier S/A e Amazon Serviços de Varejo do Brasil Ltda. ("Contrato"). Data Assinatura - Ordens de Serviço datada de 12/02/2024; Data de Fim de Vigência - Prazo Indeterminado.

DOENÇA

OMS anuncia plano para conter transmissão de mpox

A Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou ontem, um plano de seis meses para ajudar a estancar surtos de transmissão de mpox, incluindo aumento de pessoal em países afetados e reforço de estratégias de vigilância, prevenção e resposta.

A OMS disse que espera que o plano de setembro a fevereiro do

ano que vem exija US\$ 135 milhões em financiamento, e, com o plano, visa melhorar o acesso às vacinas, principalmente nos países africanos mais afetados pelo surto. "Os surtos de mpox na República Democrática do Congo e países vizinhos podem ser controlados e interrompidos", disse o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghe-

breyesus, em um comunicado.

A agência está "aumentando significativamente a equipe" nos países afetados, disse. Em meados de agosto, a OMS classificou o atual surto de mpox como uma emergência global de saúde.

Também ontem, o porta-voz do governo alemão Steffen Hebestreit disse que a Alemanha está doando 100 mil doses da

vacina mpox para os países afetados dos estoques mantidos por seus militares. Em sua última atualização sobre o surto, os Centros Africanos de Controle de Doenças relataram que, até a última quinta-feira, já havia mais de 21 mil casos suspeitos ou confirmados, e 590 mortes foram relatadas em 2024 em 12 países africanos.

Saúde monitora passageiro que chegou em Guarulhos com suspeita de mpox

PAULA LABOISSIÈRE/ABRASIL

O Ministério da Saúde foi notificado sobre um caso suspeito de mpox envolvendo um passageiro que desembarcou no domingo passado no Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo. Em nota, a pasta informou que o Centro de Informações Estratégicas e Resposta de Vigilância em Saúde (Cievs) recebeu a informação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), órgão responsável pelo registro e processo migratório para entrada no país.

De acordo com o comunicado, o passageiro foi atendido pelo posto médico do aeroporto durante a madrugada e encaminhado para uma unidade de pronto atendimento (UPA) do

município de Guarulhos para a realização de exames. "O paciente está em bom estado e foi levado para isolamento em um hotel da região, onde ficará até os resultados dos exames estarem disponíveis, ontem".

O ministério destacou que as autoridades de vigilância no aeroporto tomaram "todas as medidas de desinfecção e monitoramento das outras pessoas que se encontram na área de estrangeiros inadmitidos". "Não há informações sobre histórico de viagem do paciente por áreas afetadas pela cepa 1b, motivo do alerta internacional emitido na última semana pela Organização Mundial da Saúde (OMS)".

"O Ministério da Saúde segue acompanhando atentamente o caso ao lado do Cievs de São

Paulo, da Anvisa, do Ministério de Portos e Aeroportos, da Polícia Federal e do Departamento de Migrações, ambos do Ministério da Justiça e Segurança Pública", concluiu a nota.

ANVISA

Em nota, a Anvisa informou que, no domingo, a equipe do posto da agência no Aeroporto Internacional de Guarulhos foi acionada pelo serviço de saúde local após a identificação de um passageiro com sinais e sintomas compatíveis com mpox.

"Em conformidade com o plano de contingência estabelecido, o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Estado de São Paulo (Cievs-SP) foi imediatamente notificado e o caso foi encami-

nhado para isolamento e realização de exames no serviço de saúde do município de Guarulhos. Posteriormente, o paciente foi transferido para o Instituto de Infectologia Emílio Ribas, na capital paulista".

De acordo com o comunicado, o passageiro havia chegado ao aeroporto mais de dez dias antes da notificação, no dia 14 de agosto, e estava em uma área restrita para pessoas que aguardam os trâmites para pedir refúgio. "A Anvisa entrevistou os outros viajantes no local, aplicou 397 questionários, mediu a temperatura e verificou sinais da doença na pele. Nenhum novo caso foi encontrado. Além disso, foram implementadas medidas ambientais de limpeza e desinfecção no local".

STF

Não precisa de advogado para pedido de pensão alimentícia

RAYSSA MOTTA/AE

Por 10 votos a 1, o Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou que não é preciso ter um advogado para dar entrada no pedido de pensão alimentícia. Basta que a pessoa se apresente pessoalmente diante do juiz para expor seus argumentos.

Essa já é uma previsão legal, mas a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) acionou o STF pedindo que a legislação fosse de-

clarada incompatível com a Constituição porque, na avaliação da entidade, viola o direito à defesa técnica, o devido processo legal e a isonomia do processo.

A lei em questão está em vigor desde 1968 - antes, portanto, da promulgação da Constituição Federal. Ela dispensa a presença do advogado na audiência inicial da ação de alimentos. Depois disso, a pessoa precisa constituir defesa ou o juiz deve fazer isso por ela.

O julgamento foi concluído no plenário virtual do STF. Nessa modalidade, os ministros registram os votos na plataforma virtual, sem debate presencial ou por videoconferência.

Prevaleceu o posicionamento do ministro Cristiano Zanin, relator do processo, que defendeu que o rito especial para a ação de alimentos tem como objetivo garantir o acesso à Justiça com urgência.

"A meu ver, a dispensabilidade

de do advogado nesse momento específico e inicial da ação de alimentos é uma medida de natureza cautelar que busca preservar a própria integridade do alimentando. É, ainda, uma etapa prévia à constituição da lide justificada na urgência da pretensão deduzida, momento em que não se observam partes em conflito", argumentou em seu voto.

Apenas o ministro Edson Fachin ficou vencido.

HOMENAGEM

Lula recebe atletas olímpicos e defende mais apoio público ao esporte

PEDRO RAFAEL VILELA/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva teve encontro ontem, no Palácio do Planalto, com cerca de 35 atletas brasileiros, de diferentes modalidades esportivas, que participaram dos Jogos Olímpicos de Paris. Entre os atletas, estavam presentes a campeã olímpica Bia Souza, ouro no judô, e outros medalhistas, como Caio Bonfim (prata na competição de marcha atlética do atletismo), Edival "Netinho" (bronze no taekwondo), Yasmin Ribeiro (prata no futebol feminino), Augusto Aiko "Japinha" (bronze no skate park masculino) e Julia Soares (bronze por equino na ginástica). Na França, o Brasil conquistou 20 medalhas em 11 modalidades, com três ouros, sete pratas e dez bronzes, terminando a participação na 20ª posição no quadro geral de medalhas dos Jogos de 2024.

Em discurso, Lula exaltou a participação da delegação brasileira, cuja grande maioria recebe apoio do governo federal por

meio do programa Bolsa Atleta, criado em 2010 e que recentemente foi reajustado em 10,86%. Ao citar o programa, o presidente disse que ele ajuda pessoas que estão iniciando o esporte a pelo menos conseguirem comprar os equipamentos, mas que, a partir de agora, vai atuar para que empresas públicas também patrocinem atletas em fase de desenvolvimento.

"Essa é uma coisa que nós vamos fazer levantamento também, nas empresas públicas brasileiras, quantas delas têm patrocínio para os nossos atletas olímpicos. Porque é muito fácil querer patrocinar um time que é campeão, eu quero ver é patrocinar um menino ou menina da periferia desse país que quer participar do esporte", afirmou.

Lula também criticou o desprezo do país para fomentar o esporte desde a base, com escolas sem estrutura e sem apoio técnico aos talentos, ressaltando que é preciso aprender uma lição com a última edição olímpica. O presi-

dente afirmou querer participar de uma reunião de planejamento com as entidades esportivas para o próximo ciclo olímpico.

"Quando eu digo que a gente deve aprender uma lição, é que eu disponho, eu estou me oferecendo aqui publicamente, se o [Paulo] Wanderley, que foi o chefe do nosso Comitê Olímpico, quiser convocar uma reunião, no Rio de Janeiro, com os atletas, com os dirigentes das entidades do judô, do boxe, de qualquer coisa, para gente discutir o que fazer nos próximos quatro anos. Como preparar esse país para dar um salto de qualidade?"

A medalhista de ouro Bia Souza, do judô, afirmou ser uma honra conquistar uma medalha representando o Brasil, e citou a importância do Bolsa Atleta, modalidade de Bolsa Pódio (que pode chegar a R\$ 16.629/mês). "Posso dizer que transformou não só minha vida, mas a de todos até aqui. É um grande investimento que a gente pode ter na nossa carreira, nossa vida. Nos ajuda a investir não so-

mente no esporte, que é nossa maior dedicação, nossa maior prioridade na vida. Fazemos muitas abdições para estar aqui. E nossa grande realização é estar em Jogos Olímpicos representando o Brasil", afirmou.

Medalha de bronze no Taekwondo, Edival Pontes, o "Netinho", também destacou a importância da política de apoio aos atletas. "O sentimento é de gratidão, agradecer esse programa do Bolsa Atleta, que no começo da minha carreira foi muito importante. Eu precisei muito de mostrar meu talento, e não era bom de patrocínio, essas coisas, então, o Bolsa Atleta que me ajudou a conseguir viajar, ir bem nas competições".

Também em pronunciamento, a primeira-dama Janja da Silva, que representou o presidente Lula em Paris, durante os Jogos Olímpicos, exaltou a bela campanha das mulheres brasileiras que, pela primeira vez na história, conquistaram mais medalhas que os homens.

QUEIMADAS

Ministério pede que população evite exposição à fumaça

PAULA LABOISSIÈRE/ABRASIL

Em meio ao segundo dia consecutivo de forte nevoeiro em diversas regiões brasileiras, proveniente da fumaça de incêndios registrados no Norte e no Sudeste do país, o Ministério da Saúde orientou que a população evite, ao máximo, a exposição ao ar livre e a prática de atividades físicas.

A diretora do Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador, Agnes Soares, alertou que o risco é maior para crianças e idosos, além de pessoas com doenças prévias, como hipertensos e diabéticos. Outro grupo que deve se manter vigilante é o de pessoas com alergias e problemas respiratórios, como asma e bronquite crônica.

Segundo Agnes, essas populações reagem de forma mais rápida e intensa à contaminação por fumaça. Durante coletiva de imprensa ontem, ela destacou que, caso haja extrema necessidade de circular em ambientes abertos, que as pessoas utilizem alguma forma de proteção, como máscaras e bandanas de tecido.

Os possíveis sintomas da exposição à fumaça, de acordo com a secretária, incluem ardência nos olhos, irritação na garganta e sensação de fechamento da laringe, além de manifestações mais sérias e que podem sinalizar que o pulmão foi afetado, como o chiado característico da bronquite. Pessoas mais sensíveis podem fazer uso de máscaras que permitam a filtração de partículas finas do ar.

ALERTA

Segundo Agnes, a maioria dos episódios em saúde associados à exposição à fumaça envolvem doenças e queixas respiratórias. Entretanto, pessoas com problemas cardíacos e hipertensão, por exemplo, apresentam risco aumentado de infarto e acidente vascular cerebral (AVC) nos dias que se seguem após o início dos in-

cêndios.

"Se o episódio [de dispersão da fumaça] dura de três a quatro dias, pode ser mais sério para a população", alertou.

AULAS

Questionada sobre a manutenção das aulas em regiões atingidas pela fumaça, a secretária destacou que não há um marco legal sobre o tema. A recomendação é que os municípios, ao tomarem suas decisões, levem em consideração o risco aumentado para doenças respiratórias, sobretudo em meio a episódios prolongados.

Agnes lembrou que cenários de umidade relativa do ar muito baixa, por si só, já prejudicam o desempenho dos estudantes e causam desconforto geral. O recomendável, segundo ela, é avaliar caso a caso, determinando desde a redução de atividades físicas até o fechamento das escolas.

CUIDADOS

De acordo com a secretária, não há monitoramento em tempo real de casos de doenças respiratórias e outros quadros advindos da exposição à fumaça registrados em unidades de pronto atendimento (UPAs) e serviços de emergência. Mas já há, segundo ela, relatos de aumento desse tipo de atendimento - sobretudo nas alas de pediatria.

Os cuidados com crianças incluem evitar ao máximo a exposição prolongada à fumaça e, sempre que possível, garantir o estoque de medicações controladas, além de promover hidratação abundante, de forma a garantir que as mucosas se mantenham úmidas.

"Não é hora de brincar, de andar de bicicleta, de pular corda. Para os idosos, a mesma questão: não é o momento de sair pra fazer atividades que não sejam estritamente necessárias. Se precisar sair, use proteção, como máscaras e bandanas, para reduzir o contato com partículas nas vias respiratórias."

SETEMBRO

Candidaturas: negros e mulheres receberão recursos até o dia 8

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

As candidaturas femininas e de pessoas negras às eleições municipais de outubro vão receber recursos de campanha até o dia 8 de setembro, menos de mês antes do primeiro turno do pleito.

A data foi acordada ontem durante reunião entre representantes de partidos que vão disputar as eleições e a presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármen Lúcia. Os partidos pediram ao TSE mais tempo para distribuir as verbas.

De acordo com o calendário eleitoral, os partidos têm até sexta-feira (30) para efetuar a distribuição dos recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha e do Fundo Partidário para as candidaturas femininas e de pessoas negras.

Para as legendas, o prazo diz respeito à liberação dos recursos nas contas nacionais dos partidos. Após a liberação, os valores serão distribuídos aos candidatos.

Segundo a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, os recursos do fundo foram recebidos na semana passada e há dificuldade para fazer o levantamento de todos os candidatos que terão direito aos

repasses. O partido tem 36% de candidaturas femininas e deve aplicar cerca de 30% dos recursos em candidaturas negras.

"O PT tem 26 mil candidatos a vereadores e vereadoras, mais 1.380 candidaturas a prefeituras. Nós temos que levantar todo mundo do sexo feminino, todo mundo que é preto e pardo, separar mulheres brancas e mulheres negras para efeito da cota. Então, não se faz isso com rapidez. Muitos candidatos ainda não abriram suas contas, estão em processo de abertura."

Além da presidente do PT, também participaram da reunião representantes do PL, MDB, PSOL, PSD e PSB.

Em outubro, as eleições terão 240.587 candidatos negros, o que representa 52,7% das candidaturas. É a segunda vez na história que o número de candidatos negros supera o de brancos, que este ano são 215.763.

O primeiro turno das eleições será no dia 6 de outubro. O segundo está marcado para 27 de outubro apenas nos municípios com mais de 200 mil eleitores, e nos quais nenhum dos candidatos à prefeitura tenha atingido mais da metade dos votos válidos (excluídos os votos brancos e nulos) no primeiro turno.



QUEIMADAS

Número de incêndios florestais no RJ já subiu 85% neste ano

O número de incêndios florestais cresceu cerca de 85% no estado do Rio de Janeiro este ano. Segundo dados do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ), só nos oito primeiros meses, a corporação já atendeu 6.178 ocorrências a mais do que no mesmo período do ano passado.

Em 2023, o CBMERJ atuou em 11.037 combates a fogo em vegetação. De 1º de janeiro a 23 de agosto foram 7.417 chamados. Já em 2024, até agora, houve 13.595 acionamentos, 2.558 a mais que em todo o ano anterior.

O Rio de Janeiro (4.513), São Gonçalo (569) e Duque de Caxias (561) estão no topo do ranking dos municípios mais afetados, seguidos por Maricá, Nova Iguaçu, Niterói, Araruama, Nova Friburgo, Campos dos Goytacazes e Volta Redonda.

POR TERRA E AR

A corporação atua por terra e ar no combate aos focos. Aeronaves, drones, viaturas especializadas e bombeiros militares especialistas em incêndio florestal trabalham dia e noite para evitar a propagação das chamas. Outra arma que a corporação utiliza, cada vez com mais frequência, é a informação. Campanhas na imprensa e nas redes sociais alertam para os riscos de práticas comuns que podem levar a grandes desastres ambientais, com prejuízos para a flora, a fauna, vidas e bens.

"Hoje contamos com viatu-

ras de última geração equipadas de fábrica com motobombas portáteis, abafadores, bombas costais, foices, enxadas, enxades, pás de campanha, e pás de bico, além de tanques flexíveis com capacidade para 25 mil litros, que permitem o abastecimento de água pelos helicópteros da corporação. Também foram adquiridos recentemente equipamentos como motoserras e afiadores de corrente, sopradores e bombas costais, motobombas, mochilas de ataque, abafadores, além de kits para atividade em montanha e barracas de campanha", detalhou o secretário de Estado de Defesa Civil e comandante-geral do CBMERJ, coronel Leandro Monteiro.

O Corpo de Bombeiros do RJ conta, atualmente, com dois Grupos de Socorro Florestal e Meio Ambiente (1º e 2º GSFMA), localizados estrategicamente no Alto da Boa Vista e no município de Magé. São unidades especializadas no atendimento a estes tipos de ocorrências, que são mais comuns no período de estiagem, entre os meses de maio e outubro. Nesta época do ano, o CBMERJ atua, ainda, a Operação Extinctus, reforçando o efetivo em todo o estado com Guarnições de Combate a Incêndio Florestal (GCIFs).

O CBMERJ também realiza operações simuladas periódicas e treinamento constante da tropa, em preparação para estes tipos de ocorrências.

VENEZUELA

Fiscal-geral notifica de novo opositor Edmundo González

LUCAS PORDEUS LEÓN/ABRASIL

O principal candidato da oposição venezuelana na eleição de 28 de julho, Edmundo González, foi novamente notificado ontem pelo Ministério Público (MP) do país sul-americano. O fiscal-geral do MP, Tarek William Saab, determinou que González compareça à sede do órgão hoje, em Caracas.

Ele deve prestar esclarecimentos sobre a investigação contra os responsáveis pela página na internet onde a oposição publicou as supostas atas eleitorais que dão vitória à González. Na última sexta-feira, o candidato já havia sido notificado para comparecer ao órgão ontem.

O MP avalia que a manutenção da página mantida pela oposição com as supostas atas pode incorrer em crimes como "usurpação de funções, forjamento de documento público; instigação à desobediência das leis, delitos informáticos, associação para delinquir e conspiração".

A investigação do MP da Venezuela aponta que a página na internet busca usurpar as competências do Conselho Nacional Eleitoral (CNE), única instituição com poder para publicar os resultados das eleições na Venezuela. O chefe do MP, Tarek William Saab, afirma que os "supostos documentos" são falsificados, "causando a difusão desta informação falsa para agitar a população".

Em uma rede social, o candidato que alega ter vencido a eleição contra Maduro comentou sobre a investigação e questionou a imparcialidade do fiscal-geral venezuelano.

"O Ministério Público pretende submeter-me a entrevista sem especificar em que condições devo comparecer e prequalificar crimes não cometidos. O fiscal-geral da República tem-se comportado repetidamente como um acusador político. Condena antecipadamente e agora promove uma intimação sem garantias de independência e do devido processo", afirmou o González.

PROTESTOS

O governo de Nicolas Madu-

ro tem acusado Edmundo e María Corina Machado de serem os responsáveis intelectuais pela violência cometida no contexto dos protestos pós eleitorais com objetivo de promover um golpe de Estado.

Os atos teriam levado à morte de mais de 20 pessoas, além de 2,2 mil presos e mais de 100 feridos, incluindo dezenas de agentes das forças de segurança.

Por outro lado, a oposição acusa o governo de fraudar a votação do dia 28 de julho e de reprimir e prender aqueles que se manifestam contra a reeleição de Maduro. Organizações de direitos humanos estimam que foram realizadas 1,3 mil prisões arbitrárias pós eleição.

DEMOCRACIA

No México, manifestantes se opõem à reforma no Judiciário

Manifestantes ocuparam as ruas de diversas cidades do México no domingo passado, para se opor à proposta de reforma no Judiciário feita pelo presidente do país, Andrés Manuel López Obrador. Na frente do prédio da Suprema Corte na Cidade do México, protestantes

pediram "independência judiciária" e "respeito à democracia". Segundo os críticos, os planos governistas enfraquecerão o equilíbrio democrático.

A proposta de Obrador sugere que os cargos de juízes sejam sujeitos a eleição, o que os analistas acreditam abrir espaço pa-

ra juízes politicamente tendenciosos e com pouca experiência. As mudanças ainda precisam da aprovação do Congresso, onde a coalizão governante tem a maioria.

Funcionários e juízes do Tribunal Federal estão em greve, o valor do peso caiu e empresas fi-

nanceiras internacionais demonstraram preocupação com a situação. O embaixador dos Estados Unidos no México, Ken Salazar, alertou que a eleição de juízes é um "risco" para a democracia do México e que "ameaça o relacionamento comercial histórico" entre os dois países.

COMPLEXO DA MARÉ

PM apreende uma tonelada de maconha

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

Policiais militares do Batalhão de Ações com Cães (BAC), com auxílio de três cadelas, apreenderam uma tonelada de maconha em uma escola da rede municipal de ensino na comunidade da Nova Holanda, no Complexo da Maré, zona norte do Rio de Janeiro.

Durante as buscas, as cadelas especializadas em localizar armas e drogas indicaram a presença de entorpecentes nos dutos de ar condicionado da área externa da escola pública. Seguindo as pistas dos animais, os policiais localizaram e apreenderam 250 tabletes de maconha, avaliada em R\$ 1 milhão.

A escola está sem aulas desde a semana passada, por causa de uma ação das forças de segurança do estado que estão há oito dias demolindo manualmente diversas construções do tráfico de drogas na Maré, avaliadas em R\$ 30 milhões.

OUTRAS AÇÕES

Uma equipe do Batalhão

em Áreas Turísticas (BPTur) apreendeu armas e munições na Rodoviária do Rio. Os policiais realizavam abordagens e revistas a um coletivo vindo de São Paulo, quando duas mulheres tentaram fugir de forma suspeita.

Elas foram abordadas e os policiais encontraram o armamento em suas bagagens. As suspeitas foram conduzidas para a delegacia, onde foram autuadas em flagrante.

Já no domingo passado, policiais militares do (BPTur) apreenderam três pistolas, 15 revólveres, sete carregadores e diversas munições, também na rodoviária. A equipe teve atenção voltada para uma pessoa que se afastou rapidamente dos policiais, levantando suspeita.

Durante a revista, o material foi encontrado na bagagem do suspeito. De acordo com o homem, o armamento veio da cidade de Caratinga (MG). O suspeito foi autuado em flagrante e passará por audiência de custódia para definir se a prisão em flagrante será transformada em preventiva.

ELEIÇÕES NOS EUA

Trump planeja contraofensiva contra a candidata Kamala Harris

O candidato republicano à Casa Branca e ex-presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou uma nova fase agressiva de sua campanha para combater o impulso sustentado da candidata democrata e atual vice-presidente, Kamala Harris, com uma agenda mais ocupada em Estados de campo de batalha e maior alcance para homens e mulheres mais jovens, eleitores que ele vê como cruciais para a vitória.

Os conselheiros de Trump, que estão se preparando para que Harris desfrute de um impulso pós-convenção nas pesquisas, dizem que ele será mais ativo na campanha após definir um ritmo modesto quando o presidente Biden ainda estava na disputa.

Trump terá eventos na quinta-feira em outros lugares em Michigan e Wisconsin, seguidos por um comício na sexta-feira na Pensilvânia.

Ele está planejando uma série de entrevistas e, após uma longa ausência, voltou a postar regularmente no X onde tem quase 90 milhões de seguidores.

Harris acaba de sair de uma Convenção Nacional Democrata em Chicago que foi orquestrada para apelar ao *mainstream* político, repleta de bandeiras patrióticas, cânticos de "EUA!" e suas promessas de endurecer a fronteira - um potencial problema para sua campanha - e refor-

çar os militares.

Os democratas se uniram entusiasticamente em torno de Harris e estão demonstrando apoio de maneiras marcantes. A campanha de Harris disse no domingo que arrecadou US\$ 540 milhões no mês passado, com US\$ 82 milhões vindos durante a convenção.

No fim de semana, a campanha de Trump se dirigiu a eleitores mais moderados: mulheres.

ITÁLIA

Capitão do iate de luxo que naufragou sofre investigação

KATHARINA CRUZ/AE

O capitão do iate de luxo que afundou na costa da Sicília, na Itália, na semana passada, enfrentará uma investigação oficial por homicídio culposo e naufrágio negligente, anunciou o Ministério Público italiano ontem. James Cutfield, 51, era o chefe da tripulação a bordo do iate de 56 metros, que virou no meio de uma tempestade severa, matando sete pessoas, entre eles o magnata britânico Mike Lynch, sua filha de 18 anos, Hannah, e o chefe do iate, Recaldo Thomas. As informações são da CNN.

Cutfield e outras 14 pessoas sobreviveram ao naufrágio - incluindo a esposa de Mike Lynch, Angela Bacares. Acredita-se que um fenômeno climático conhecido como tromba d'água, um dos vários tipos de tornados, tenha virado o iate. No entanto, as autoridades italianas estão investigando se as ações da tripulação e o ma-

nuseio do barco contribuíram para o naufrágio fatal. Cutfield, nascido na Nova Zelândia, não está sob custódia, de acordo com promotores italianos, mas não pode deixar o país enquanto a investigação estiver em andamento, aponta a CNN.

As vítimas provavelmente estavam dormindo no momento da tempestade, disse um promotor no fim de semana, e seria por isso que não conseguiram escapar. No sábado, 24, o promotor e o chefe da equipe de recuperação do corpo de bombeiros disseram que cinco corpos foram encontrados no mesmo cômodo do navio, o que pode significar que eles estavam procurando por uma bolsa de ar enquanto o navio afundava. Os investigadores alertaram que as circunstâncias do naufrágio permanecem em grande parte obscuras, incluindo se havia uma caixa-preta a bordo do navio e se algumas das escotilhas do navio foram deixadas

entreabertas - o que explicaria por que ele afundou tão rapidamente.

Segundo a CNN, a expectativa é que as equipes de salvamento levem o Bayesian nas próximas semanas. Pela lei italiana, o custo de içar e resgatar o iate recai sobre o proprietário. Como a empresa de Angela Bacares é dona do navio, eles precisam encontrar uma empresa de salvamento, realizar o resgate e entregar o iate às autoridades italianas como parte da investigação, disse o promotor principal, Ambrogio Cartosio, no sábado.

Depois que o iate for içado, os investigadores determinarão se as escotilhas estavam abertas durante a tempestade, acrescentou Cartosio. Os promotores italianos também investigarão se o imediato do navio estava na ponte quando o navio afundou e se alguém tentou alertar os passageiros sobre o perigo iminente, destacou a CNN.

ISLÂNDIA

Desabamento de caverna de gelo mata turistas

RAISA TOLEDO/AE

Um turista morreu e dois estão desaparecidos depois que uma caverna de gelo desabou no sul da Islândia, no último domingo. Uma outra pessoa ficou ferida, mas foi levada ao hospital e passa bem. Um grupo de 25 pessoas visitava a caverna, na geleira Breidamerkurjökull, acompanhadas de um guia. As informações são da BBC. De acordo com a reportagem, as equipes de resgate retomaram ontem as buscas pelos desaparecidos na geleira. No domingo, o número de integrantes de equipes de resgate e socorristas chegou a 200, mas as buscas foram suspensas durante a noite, devido às condições climáticas. O chefe da polícia local, Rúnarsson, confirmou que todas as pessoas envolvidas eram turistas estrangeiros e informou que não há nada que indique que a excursão não deveria ter ocorrido.

Nota

CAIXA CULTURAL APRESENTA MOSTRA GRATUITA FARÓIS DO CINEMA

A partir de hoje, a Caixa Cultural Rio de Janeiro Unidade Passeio sedia a mostra gratuita Faróis do Cinema dedicada exclusivamente a cineastas do sexo feminino. A quarta edição da mostra permanecerá aberta até 8 de setembro, de terça-feira a domingo, a partir das 13h. Haverá distribuição de senhas 30 minutos antes do início das sessões e das atividades extras. A programação pode ser acessada no site da Caixa Cultural. Serão exibidos 12 longas-metragens dirigidos por diretoras brasileiras de várias gerações, e 11 longas e quatro curtas indicados por elas como seus "faróis", ou seja, filmes que influenciaram suas carreiras ou serviram de inspiração, informou à Agência Brasil a curadora da mostra, Mariana Bezerra Cavalcanti. "A mostra fala mais dos filmes faróis do que das obras das diretoras, nesta edição", explicou Mariana. Ela celebrou o fato de o evento poder reunir, atualmente, um número significativo de diretoras de cinema, coisa que há alguns anos não era imaginável. "Felizmente, tem aumentado a participação de mulheres no cinema nacional", disse.